

D É B O R A

A franja inocente na testa
Que eu comparava com uma cortina
Que escondia a mulher
No rosto pequeno de menina

Ela aprovou a proposta
De uma solidão vivida a dois
Mas não se esforçou
Pra tornar realidade depois

Um medo enorme de amar
A vontade de me dizer adeus
E o eterno “supra-sumo”
Muito mais querido do que eu

Foi tudo como um sonho meu
Que eu ainda me lembro de cor
Custou mas eu acordei
E agora me sinto melhor